



Assembleia Municipal de Lisboa
Grupo Municipal de “Os Verdes”

1 – Dialogue com os calceteiros no sentido de se encontrar, em conjunto, as soluções mais adequadas para as dificuldades e problemas sentidos, e informe a Assembleia Municipal dos desenvolvimentos daí provenientes.

2 – Promova cursos de formação para novos formandos e cursos de reciclagem e actualização de conhecimentos para os actuais calceteiros para que a escola de calceteiros seja, cada vez mais, um local de formação e educação na área da calçada portuguesa.

3 – Realize o investimento necessário para a melhoria das condições de trabalho dos calceteiros municipais, designadamente a nível do número de calceteiros, de instalações e fardamento.

4 – Encete de imediato todos os esforços necessários de forma a serem criadas as condições adequadas para que os calceteiros desempenhem as suas funções de forma eficaz e na plenitude dos seus direitos.

5 – Assuma claramente um papel activo na defesa dos direitos dos calceteiros do município de Lisboa e na dignificação desta profissão.

6 – Dê conhecimento da presente moção ao STML (Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa) e à Escola de Calceteiros.

Assembleia Municipal de Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

O Grupo Municipal de “Os Verdes”

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

Exm^o Senhor
Dr. António Luís Santos da Costa
M.I. Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência
OF/0349/AML/13

Data
28-02-2013

Assunto: Sessão AML 19 fevereiro 2013 - Moção n^o 14

Levo ao conhecimento de V^a Ex^a, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 19 de fevereiro, aprovou a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PEV, que abaixo se transcreve, tendo sido os pontos 1, 4 e 6 aprovados por maioria e os pontos 2, 3 e 5 por unanimidade.

“Pela dignificação dos calceteiros municipais e por melhores condições de trabalho”

A Escola de Calceteiros, instalada na Quinta Conde dos Arcos, nos Olivais, foi criada pela Câmara Municipal de Lisboa em Novembro de 1986, com o objectivo de preservar a arte de saber calcetar, pretendendo renovar o efectivo de calceteiros municipais e divulgar a arte de calcetamento.

A Escola de Calceteiros visa proporcionar a qualificação profissional de calceteiros, uma profissão genuinamente portuguesa e intimamente ligada ao nosso património, de forma a assegurar a sobrevivência da calçada portuguesa.

No entanto, apesar da importância desta escola e da arte de calcetar, a profissão de calceteiro não é devidamente reconhecida e valorizada e a escola não tem recebido o devido investimento e não tem cursos de formação há cinco anos.

Recentemente, os calceteiros manifestaram-se contra as condições de trabalho, nomeadamente a falta de condições nas actuais instalações, que vieram substituir as instalações da Rua do Saco, que tiveram que deixar por falta de segurança.

Outras reivindicações dos calceteiros prendem-se com o número insuficiente de trabalhadores, com a perspectiva de não se conseguir assegurar uma renovação dos quadros e o facto de não haver cursos de reciclagem e actualização de conhecimentos.

Todavia, mesmo perante estas dificuldades e situações de precariedade, os calceteiros municipais desempenham o seu trabalho diariamente de forma exemplar, e continuam a receber pedidos para colaborações no estrangeiro.

Considerando que é importante e necessário manter em bom estado a calçada portuguesa da cidade, a Câmara Municipal de Lisboa deve diligenciar no sentido de serem criadas condições para essa conservação e manutenção dos passeios. Contudo, por vezes, devido à carência de calceteiros, a autarquia recorre a empresas e pessoas sem qualificação, o que depois resulta em passeios mal arranjados.

*Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do **Partido Ecologista “Os Verdes”**, que a Câmara Municipal de Lisboa:*

1 – Dialogue com os calceteiros no sentido de se encontrar, em conjunto, as soluções mais adequadas para as dificuldades e problemas sentidos, e informe a Assembleia Municipal dos desenvolvimentos daí provenientes.

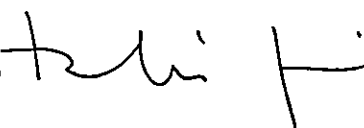
2 – Promova cursos de formação para novos formandos e cursos de reciclagem e actualização de conhecimentos para os actuais calceteiros para que a escola de calceteiros seja, cada vez mais, um local de formação e educação na área da calçada portuguesa.

3 – Realize o investimento necessário para a melhoria das condições de trabalho dos calceteiros municipais, designadamente a nível do número de calceteiros, de instalações e fardamento.

4 – Encete de imediato todos os esforços necessários de forma a serem criadas as condições adequadas para que os calceteiros desempenhem as suas funções de forma eficaz e na plenitude dos seus direitos.

5 – Assuma claramente um papel activo na defesa dos direitos dos calceteiros do município de Lisboa e na dignificação desta profissão.

6 – Dê conhecimento da presente moção ao STML (Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa) e à Escola de Calceteiros.

Com os melhores cumprimentos, 

A Presidente


Simonetta Luz Afonso

CV



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vice-Presidente

Euário G. D. Pereira
G. D. e D. E.

14.05.13

Exma. Senhora
Dra. Simonetta Luz Afonso
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
Avenida de Roma, 14 P, 2º
1000-265 Lisboa

C/C: Exma. Senhora Vereadora Maria João Mendes

C/C: Gabinete do Presidente da Câmara Municipal
de Lisboa
Largo do Intendente Pina Manique n.º 27
1100-285 Lisboa

Sua referência
OF/0349/AML/13

Sua data
07-03-2013

Nossa referência
OF/299/GVPMS/13
ENT/2834/PR/13

Data
08-05-2013

Assunto: Moção n.º 14 do Grupo Municipal do PEV - "Pela dignificação dos Calceteiros Municipais e por melhores condições de trabalho".

Acuso a receção do OF/0349/AML/11, remetido por V. Exa. ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa, com a Moção n.º 14 do Grupo Municipal do PEV - "Pela dignificação dos Calceteiros Municipais e por melhores condições de trabalho", apresentada na sessão de 19 de fevereiro, que mereceu a melhor atenção.

As instalações da Rua do Saco foram encerradas no passado dia 27 de janeiro de 2013, devido a falta de segurança resultante do perigo de derrocada de um prédio particular contíguo. No mesmo dia a Brigada de Calceteiros foi transferida para um depósito municipal localizado na Rua José Lins do Rego, em Alvalade, com caráter provisório e que se prolongou até dia 30 de abril.

A operação de mudança de instalações para a Travessa da Amorosa n.º 15, ocorreu no passado dia 2 de maio. Foram disponibilizados contentores, equipados com ar condicionado, caldeira de água quente, balneários, instalações sanitárias (masculinos e femininos), vestiários, copa, zona de refeições e escritório, e os necessários ajustamentos e correções serão realizados por equipas operacionais da Direção Municipal de Projetos e Obras (DMPO).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 0150

EM 13/05/13

O Funcionário,

1/2



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vice-Presidente

O processo de transferência e instalação da Brigada de Calceteiros foi acompanhado pelo Departamento de Saúde, Higiene e Segurança da CML, tendo a última visita ao local daquela entidade ocorrido no dia 18 de Abril, e também o Sindicato dos Trabalhadores do Município tem sido colocado ao corrente deste processo.

Quanto ao reforço de efetivos na Brigada de Calceteiros, constituída atualmente por 20 elementos (8 trabalham exclusivamente em período noturno e os restantes em período diurno), o mesmo não tem sido possível nos últimos anos.

No entanto, para reforçar o número de efetivos da Brigada de Calceteiros, a DMPO candidata-se anualmente ao Programa de Reinserção de Desempregados - Programa Iniciativa Emprego, estando atualmente 4 elementos a trabalhar em conjunto com as equipas de efetivos.

Sendo certo que não existem contratações há bastante tempo, e que o número de efetivos vai diminuindo devido às aposentações, também é verdade que a manutenção de calçadas é preocupação e competência de diversas entidades, nomeadamente, Juntas de Freguesia, o que não ocorria antes de existirem os protocolos com estas entidades.

Igualmente, a DMPO lança concursos e empreitadas de manutenção de calçadas que incrementam e reforçam a capacidade, rapidez e operacionalidade das atividades de manutenção e conservação da calçada portuguesa. Desta forma, a Brigada de Calceteiros está especialmente vocacionada e concentrada nos trabalhos de recuperação e conservação da calçada artística, predominantemente existente na Baixa Pombalina, Avenida da Liberdade e Chiado.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

O Vice-Presidente

Manuel Salgado


PS

Exmº Senhor
Deputado Municipal António Modesto
Navarro
M.I. Represente do Grupo Municipal do
PCP

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0721/AML/13	15-05-2013
Assunto: Resposta CML – Sessão AML 19 fevereiro 2013 – Moção “Pela Dignificação dos Calceteiros Municipais e por melhores condições de trabalho”			

Junto envio em anexo, para conhecimento, cópia do ofício nº OF/299/GVPMS/13, enviado a esta Assembleia Municipal pelo Exmº Senhor Vice-Presidente da CML, Vereador Arqtº Manuel Salgado, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
SAÍDA N.º 733
EM 17/05/13
O Funcionário, J. Jacinto Leite